

Atualmente, não se questiona mais a legalidade da adoção de soluções consensuais pela Administração Pública. Ainda assim, a celebração de acordos pela Administração Pública, na prática, enfrenta alguns obstáculos. O presente livro visa não só descrever os fatores que dificultam a sua implementação na prática, mas também sugerir um sistema de incentivos que poderia ser implementado para estimular e promover a sua assinatura. Ademais, tendo em vista que, a despeito de suas vantagens potenciais, a opção por soluções consensuais implica a assunção de riscos relevantes, neste trabalho também se sugere a implementação de parâmetros para a celebração de acordos para o encerramento de conflitos envolvendo a Administração Pública, com a finalidade de mitigar possíveis riscos e de garantir maior segurança jurídica às partes da negociação.

A CELEBRAÇÃO DE ACORDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Incentivos, riscos e parâmetros

Prefácio

José Vicente Santos de Mendonça

Apresentação Carmen Tiburcio

Área específicaDIREITO ADMINISTRATIVO.

Áreas afins do livro DIREITO ADMINISTRATIVO; DIREITO DA INFRAESTRUTURA; E REGULAÇÃO ECONÔMICA.

Palavras-chave
DIREITO ADMINISTRATIVO; CONSENSUALIDADE
ADMINISTRATIVA; ACORDOS.

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm **CÓDIGO:** 4286

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P853c Porto, Stela Hühne

A celebração de acordos pela Administração Pública: incentivos, riscos e parâmetros / Stela Hühne Porto. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

178p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-85-450-0843-9 ISBN digital 978-85-450-0843-9

1. Direito administrativo. 2. Consensualidade administrativa. 3. Acordos. I. Título.

CDD: 342 CDU: 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

PORTO, Stela Hühne. *A celebração de acordos pela Administração Pública*: incentivos, riscos e parâmetros. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 178p. ISBN 978-85-450-0843-9.

Stela Hühne Porto

Graduada e Mestre em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Pesquisadora do Laboratório de Regulação Econômica da Uerj ("Uerj Reg."). Advogada. Recebeu a Menção Honrosa no "Prêmio Jovem Publicista" 2024 pelo trabalho *Celebração de acordos pela Administração Pública: incentivos, riscos e parâmetros*.

SUMÁRIO

PREFÁCIO		
José Vic	ente Santos de Mendonça	15
APRESE	NTAÇÃO	
Carmen	Tiburcio	17
INTROE	DUÇÃO	19
CAPÍTU		
LEGALII ADMINI	DADE DA ADOÇÃO DE SOLUÇÕES CONSENSUAIS PELA ISTRAÇÃO PÚBLICA	23
1.1	Conceito: consensualidade administrativa e acordos celebrados pela Administração Pública	23
1.2	Fundamentos para a celebração de acordos pela Administração Pública	29
1.2.1	Fundamentos democráticos-constitucionais	30
1.2.2	Fundamentos de ordem pragmática	33
1.3	Possíveis óbices à celebração de acordos pela Administração Pública	39
1.3.1	Interpretação restrita do princípio da legalidade	40
1.3.2	Indisponibilidade do interesse público	43
1.3.3	Supremacia do Interesse Público	46
1.4	Conclusões parciais	48
	LO 2 A DE INCENTIVOS À CELEBRAÇÃO DE ACORDOS PELA ISTRAÇÃO PÚBLICA	51
2.1	Por que é necessário desenvolver um sistema que promova a consensualidade? Razões pelas quais acordos deixam de ser celebrados	51
2.1.1	Aspectos culturais	53
2.1.2	Vieses cognitivos	57
2.1.3	Insuficiência de informações quanto a métodos consensuais de resolução de conflitos	60
2.1.4	Resistência de advogados	62
2.1.5	Comportamento das partes	63
2.1.6	Razões para a não celebração de acordos pela Administração Pública	65
2.2	Como promover a prática de acordos? Sistema de incentivos e outros métodos	70
2.3	Incentivos à Administração Pública	77
2.3.1	Segurança quanto à parte competente para celebrar acordos e às partes legitimadas para pleitear sua eventual anulação	77
2.3.2	Relativa certeza quanto aos objetos transacionáveis e objetos acordados	89
2.3.3	Limites à responsabilização do gestor público	100
2.3.4	Executividade dos acordos	106
2.4	Incentivos aos particulares	110
2.4.1	Limitação do ajuizamento de ações e denúncias pelos mesmos fatos	110
2.4.2	Procedimento claro para a negociação e a celebração de acordos	118
2.4.3	Certeza quanto ao escopo e aos efeitos do acordo	119
2.4.4	Adesão da Administração no tempo	121

2.4.5	Extensão dos efeitos do acordo às pessoas naturais envolvidas	122
2.4.6	Limitação ao controle de acordos pelo Judiciário e pelos órgãos de controle	126
2.5	Conclusões parciais	127
CAPÍTU	ILO 3	
PARÂMETROS PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
3.1	Riscos associados à celebração de acordos pela Administração Pública e a necessidade do estabelecimento de parâmetros mínimos	129
3.2	Parâmetros para a celebração de acordos pela Administração Pública	135
3.2.1	Procedimento para a celebração de acordos	138
3.2.1.1	Negociação no âmbito de um procedimento administrativo	138
3.2.1.2	Convite às demais autoridades potencialmente competentes	139
3.2.1.3	Negociação pautada pela boa-fé e probidade	139
3.2.1.4	Análise da legalidade e viabilidade da solução consensual	140
3.2.1.5	Análise da favorabilidade (vantajosidade) da solução	
	consensual	142
3.2.1.6	Decisão motivada	147
3.2.1.7	Disponibilidade para celebrar acordos semelhantes com particulares que estejam na mesma situação	149
3.2.1.8	Autorização das autoridades competentes	150
3.2.1.9	Compromisso de não utilizar informações obtidas durante as	
	negociações em processos posteriores, caso o acordo não seja celebrado	150
3.2.2	Conteúdo do acordo ou compromisso	152
3.2.2.1	Objeto lícito	152
3.2.2.2	Solução que atenda aos interesses da coletividade	152
3.2.2.3	Solução proporcional	153
3.2.2.4	Pertinência entre os termos do acordo e a controvérsia a ser resolvida	154
3.2.2.5	Previsão clara das obrigações das partes e das consequências	
	para seu descumprimento em documento escrito	155
3.2.3	Fiscalização e monitoramento do cumprimento do acordo	155
3.2.3.1	Publicação do acordo	155
3.2.3.2	Fiscalização e monitoramento da execução do acordo	156
3.3	Conclusões parciais	156
CONCLUSÃO		
REFERÊNCIAS		159